

CAPCO

INCLUSÃO FINANCEIRA

EVOLUÇÃO E AVANÇO DIGITAL

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Visão geral da inclusão financeira | 3 |
| 2.1. O que é inclusão financeira? | 3 |
| 2.2. Por que a inclusão financeira é importante? | 3 |
| 2.3. Situação da inclusão financeira no mundo | 4 |
| 2.4. Principais desafios | 4 |
| 3. Papel desempenhado pelos meios digitais e pela tecnologia na expansão da inclusão financeira | 5 |
| 3.1. Uso de dispositivos móveis | 5 |
| 3.2. Pagamentos instantâneos | 5 |
| 3.3. Sistemas nacionais de identidade digital | 6 |
| 3.4. Moeda digital | 6 |
| 4. Suporte fornecido por políticas e regulamentações | 7 |
| 4.1. Iniciativas de regulamentação | 7 |
| 4.2. Criando infraestrutura tecnológica e conexão final com usuários | 7 |
| 4.3. Educação financeira | 7 |
| 5. Futuro da inclusão financeira | 9 |
| 6. Destaques no Brasil e na Índia | 10 |
| 6.1. Inclusão financeira no Brasil e na Índia – alguns dados | 10 |
| 6.2. Principais iniciativas para inclusão financeira – Brasil | 10 |
| 6.3. Principais iniciativas para inclusão financeira – Índia | 12 |
| 7. Apêndice | 13 |
| 7.1. Gráficos/Tabelas | |
| 8. Fontes/Referências | 15 |

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo, de autoria da Capco Brasil e Capco Índia, abordamos o seguinte:

- O que é inclusão financeira e por que ela é importante, bem como os principais desafios enfrentados por países emergentes
- O papel desempenhado pelos meios digitais e pela tecnologia na expansão da inclusão financeira
- O suporte fornecido por políticas e regulamentações
- O futuro da inclusão financeira

Destaques no Brasil e na Índia:

Economias emergentes como o Brasil e a Índia têm impulsionado o crescimento da economia mundial. O setor de fintechs está emergindo com força nesses dois países e a combinação de sucesso entre tecnologia e empreendedorismo tem sido fundamental para atender à crescente demanda por inclusão financeira e modernização nesses países.

Na seção de destaques deste artigo, apresentamos um resumo da inclusão financeira no Brasil e na Índia, citando várias iniciativas adotadas por esses países para fomentar a agenda da inclusão financeira, tais como pagamentos digitais, infraestrutura, uso de dispositivos móveis e programas regulatórios.

2. VISÃO GERAL DA INCLUSÃO FINANCEIRA

O objetivo da inclusão financeira é tornar os serviços financeiros acessíveis a todas as pessoas de forma responsável e sustentável. A inclusão financeira impulsiona o crescimento econômico e ajuda a minimizar a pobreza no mundo. Atualmente, vários países do mundo consideram a inclusão financeira um meio para obter maior crescimento.

2.1. O que é inclusão financeira? O Banco Mundial define inclusão financeira como “pessoas e empresas tendo acesso a serviços e produtos financeiros úteis, com os quais conseguem arcar, que atendem às suas necessidades – transações, pagamentos, economias, crédito e seguros – e que são fornecidos de forma responsável e sustentável.

Essa definição pode ser dividida nos seguintes componentes:

- Acesso universal a serviços financeiros – meio físico e digital
- Fácil de usar e com custo acessível – uso e interface de usuário simples, baixo custo de configuração
- Oferta de um conjunto básico de serviços financeiros – contas, pagamentos, empréstimos, seguros
- Proteção ao consumidor, suporte regulatório

2.2. Por que a inclusão financeira é importante?

A inclusão financeira é um importante motor do crescimento econômico. Contribui com o bem-estar social e o crescimento dos negócios. Impacta significativamente o desenvolvimento geral de populações desfavorecidas em todo o mundo.



2.3. Situação da inclusão financeira no mundo. Embora tenha havido importantes avanços em termos de inclusão financeira globalmente, cerca de um terço dos adultos no mundo, 1,7 bilhão, continuam desbancarizados, segundo os dados mais recentes da Global Findex. Milhões de mulheres e comunidades de baixa renda no mundo todo ainda continuam excluídas financeiramente.

- **Aproximadamente metade dos adultos desbancarizados do mundo moram na Ásia.**
- Ter uma conta bancária é algo praticamente universal em economias de alta renda. **Quase todos os adultos desbancarizados vivem em países em desenvolvimento.**
- **Em termos de porcentagem da população, a África e a América do Sul têm o maior número de desbancarizados.**
- Do total de **adultos desbancarizados no mundo**, 46% são homens **ao passo que 54% são mulheres, sendo que alguns países têm uma grande lacuna em termos de gênero.**

2.4. Principais desafios. Vários fatores inibem o acesso de pessoas físicas e empresas aos serviços financeiros. Embora algumas empresas e pessoas desbancarizadas não tenham demanda por contas bancárias, a maioria é excluída devido a barreiras físicas, econômicas, administrativas e psicológicas, tais como custo, distância, quantidade de documentos exigidos e falta de confiança.

Dados do Banco Mundial de 2017 indicam vários motivos pelos quais as pessoas disseram não ter uma conta bancária formal:

- 60% dos adultos em países de baixa renda listaram **falta de dinheiro disponível** como motivo para não terem contas, comparado a 28% dos adultos em países em desenvolvimento.
- **Custos dos serviços bancários, distância, processo de documentação e falta de confiança** foram outros dos principais motivos para eles não terem contas.
- Mais de 50% da população desbancarizada em países como **Camboja, Egito e Mianmar** (que têm mais de 65% da população desbancarizada) citou a necessidade de **manter saldos mínimos** como motivo para não abrirem contas bancárias.
- **Países da América Latina**, como México (27%), Peru (24%), Argentina (15%) e Chile (15%) estavam no topo da lista dos países que citaram **“falta de confiança” (no sistema/instituição financeira) para abrir uma conta bancária**. Países como México e Peru registraram uma porcentagem de adultos desbancarizados de 63% e 57%, respectivamente, em 2017.

Segundo um relatório da MasterCard, o **número limitado de bancos em zonas rurais, a baixa educação financeira** aliada ao maior conhecimento sobre dispositivos móveis, uma **economia do dinheiro em espécie** sem necessidade ou motivação para os consumidores tornarem-se bancarizados e os **poucos incentivos para os bancos comerciais** ajudarem as pessoas excluídas financeiramente estão entre os principais motivadores do número de desbancarizados.

Consultar Tabelas do Apêndice para ter uma visão global da população desbancarizada.

3. PAPEL DESEMPENHADO PELOS MEIOS DIGITAIS E PELA TECNOLOGIA NA EXPANSÃO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

Capazes de alcançar populações financeiramente excluídas e desfavorecidas e com menor custo de atendimento em comparação às agências físicas, os serviços financeiros digitais desempenham um papel crucial no atendimento dos objetivos da inclusão financeira. Componentes essenciais dos serviços financeiros digitais incluem plataformas digitais para pagamentos e transações, conexão de dispositivos e suporte tecnológico.

3.1. Uso de dispositivos móveis O número de desbancarizados que possuem celulares é grande. Segundo o relatório do Banco Mundial de 2017, mais de 50% dos desbancarizados na Índia e no México têm celular; e na China, 82% da população desbancarizada têm celular.

O mobile banking tem sido o principal canal das instituições financeiras desde 2016. Por exemplo, do total de 1,3 bilhão de transações bancárias feitas no Brasil em 2020, 25% foram feitas por dispositivos móveis e internet banking.

Expansão do mobile money (dinheiro móvel): Com a rápida adoção da telefonia móvel nos países em desenvolvimento, o chamado “dinheiro móvel” possibilitou a oferta de serviços financeiros em áreas rurais e marginalizadas. Vejamos o caso do **M-PESA, serviço de transferências via celular**, lançado pela Vodafone e Safaricom, no Quênia. Em um intervalo de 5 a 7 anos, o M-PESA atingiu 22,5 milhões de usuários ativos, com mais de 10,3 milhões de transações diárias. Com mais de 167.000 agentes financeiros em março de 2019, o M-PESA estava associado a diversos bancos, podendo ser acessado em vários caixas eletrônicos, o que aumentou significativamente a inclusão financeira no Quênia.

3.2. Pagamentos instantâneos O pagamento instantâneo é um método de transferência imediata de dinheiro entre contas bancárias, 24 horas por dia, 365 dias ao ano. Serviços de pagamento em tempo real estão transformando o panorama financeiro global.

A UPI (Interface de Pagamentos Unificados), lançada pela National Payments Corporation of India (Corporação Nacional de Pagamentos da Índia) em 2016, permite a transferência instantânea de fundos entre duas contas bancárias em uma plataforma móvel. O volume de transações feitas pela UPI (Interface de Pagamentos Unificados) mais do que dobrou em um ano, chegando a 2,73 bilhões em março de 2021, em comparação com 1,25 bilhão há um ano.

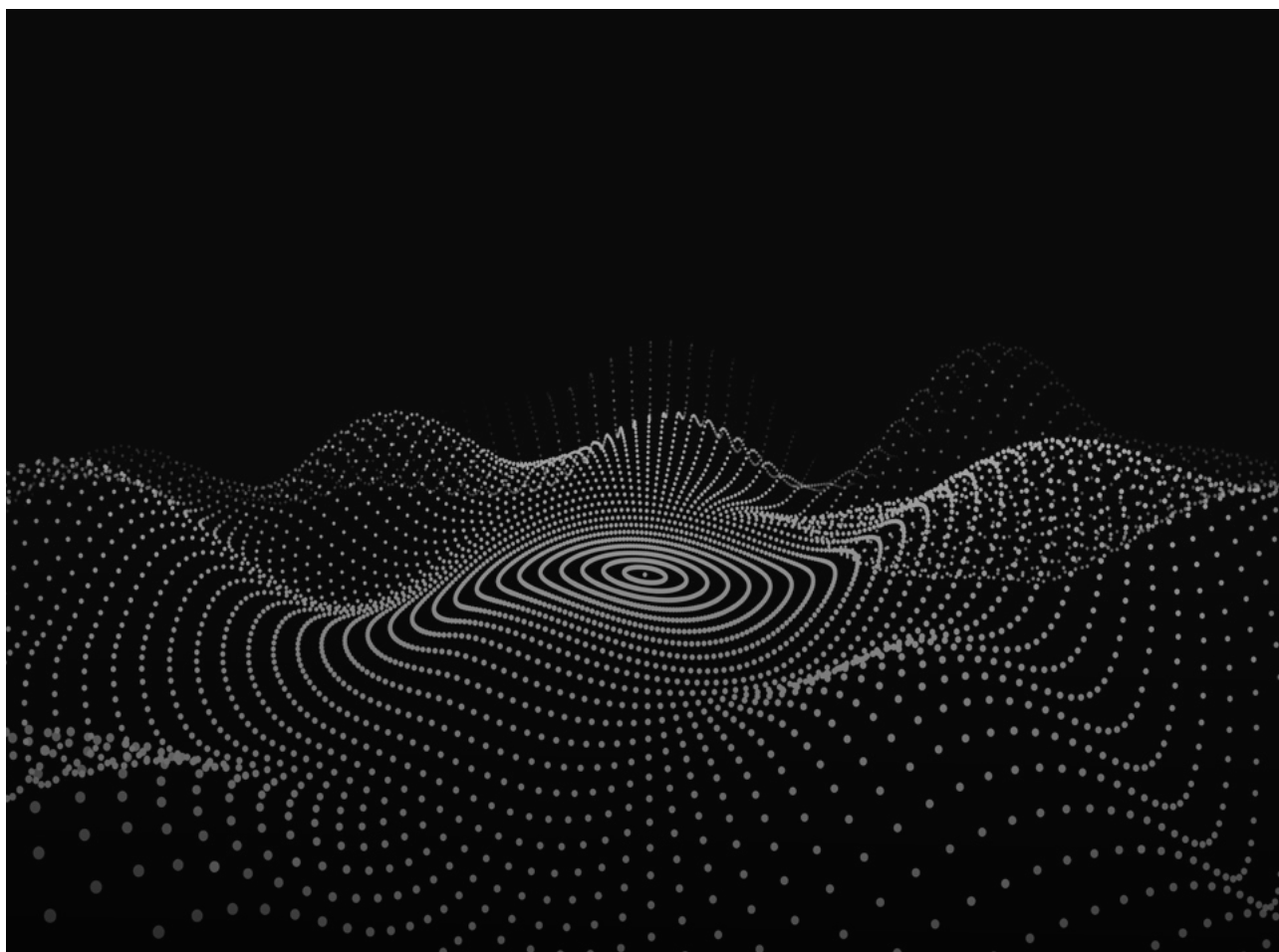
O PIX, sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil e lançado em 2020, permite que pessoas e empresas façam transferências em até 10 segundos, 24 horas por dia, sete dias na semana.

3.3. Sistemas nacionais de identidade digital. O Banco Mundial estima que cerca de um bilhão de pessoas não têm uma identificação básica oficial. Essas pessoas não conseguem comprovar sua identidade e outras milhões de pessoas têm formas de identificação que não podem ser verificadas ou autenticadas de forma confiável, o que acaba privando-as de oportunidades econômicas.

Uma identidade confiável é essencial para usufruir de serviços financeiros. **Em 2009, o governo indiano lançou o Aadhaar, um número de identidade verificável por biometria, para todas as pessoas. Hoje, 1,2 bilhão de indianos — incluindo mais de 99% da população adulta — estão cadastrados.** Em 2013, o governo lançou outro programa, o DBT (sigla em inglês para Transferência Direta de Benefícios - Benefícios de Transferências Automáticas). Com esse programa, milhões de cidadãos indianos começaram a receber benefícios do estado mais rapidamente.

3.4. Moeda digital Moedas digitais podem reduzir custos transacionais e promover a inclusão financeira. Moedas Digitais dos Bancos Centrais (CBDC, na sigla em inglês) podem ajudar a reformular o sistema financeiro, tornando-o mais acessível aos desbancarizados e sub-bancarizados. CBDCs são emitidas por um Banco Central, diretamente para as pessoas, sem passar por contas bancárias tradicionais. Nesse sistema, as pessoas têm contas com CBDCs mantidas diretamente no livro-razão do Banco Central.

Recentemente, o Banco Central do Brasil anunciou diretrizes para a implementação de uma CBDC (Moeda Digital do Banco Central). Espera-se que esse projeto seja discutido por dois ou três anos até ser implementado, porém as diretrizes indicam uma funcionalidade importante: pagamentos offline.



4. SUPORTE FORNECIDO POR POLÍTICAS E REGULAMENTAÇÕES

O suporte fornecido por políticas e regulamentações é um importante facilitador da inclusão financeira em qualquer país. Segundo um estudo do Banco Mundial, países que avançaram em termos de inclusão financeira têm políticas entregues em grande escala, infraestrutura para serviços financeiros digitais, foram receptivos a novos modelos de negócios, têm uma estratégia nacional de inclusão financeira e leis de proteção ao consumidor.

4.1. Iniciativas de regulamentação. Regulamentações morosas podem ser uma barreira à inclusão financeira. Muitos governos afrouxaram as regras para abertura de contas bancárias.

Brasil, Peru, Colômbia e México reduziram a documentação do processo de KYC (Know Your Customer, na sigla em inglês) para contas com pouco saldo. Um dos principais regulamentos na Índia para a bancarização dos desbancarizados foi lançado em 2014, **quando o governo indiano permitiu a abertura de contas bancárias sem exigir um saldo mínimo, sob o programa chamado Pradhan Mantri Jan Dhan Yojana (PMJDY).** Desde 27 de janeiro de 2021, 417,5 milhões de contas foram abertas sob o programa PMJDY.

O auxílio emergencial no Brasil levou usuários a abrirem contas bancárias para receber o benefício via depósito bancário. **A Americas Market Intelligence mostra que a população desbancarizada em toda América Latina diminuiu 25% devido aos programas de benefícios sociais criados para minimizar os impactos da COVID-19.**

4.2. Criando infraestrutura tecnológica e conexão final com usuários. Uma infraestrutura preparada e sistemas técnicos são imprescindíveis para expandir os serviços financeiros digitais. **A regulamentação deve promover a interoperabilidade das plataformas** ou até mesmo uma infraestrutura compartilhada para reduzir custos operacionais, expandir redes e o acesso financeiro. A interoperabilidade permite um sistema financeiro colaborativo, possibilitando que usuários em múltiplas redes digitais façam transações em plataformas. **No Brasil, a eficiência por meio da interoperabilidade poderia economizar 0,7% do PIB ao ano, segundo o Banco Mundial.**

O acesso suficiente à internet e a dispositivos móveis é crucial para aumentar o número de opções bancárias em zonas rurais. Na Índia, grande parte da população desbancarizada está espalhada nos diversos estados e vastos territórios rurais sem infraestrutura tecnológica nem acesso a dispositivos móveis. **Para tratar a lacuna na conexão final com usuários, o Reserve Bank of India (Banco Central da Índia) permitiu aos bancos contratarem correspondentes/facilitadores comerciais para entregarem serviços com bom custo-benefício através de soluções baseadas em TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).** A Índia também tem uma funcionalidade bancária móvel baseada em Dados de Serviços Suplementares Não Estruturados (USSD, na sigla em inglês) que utiliza celulares com funcionalidades básicas sem a necessidade de dados móveis da internet.

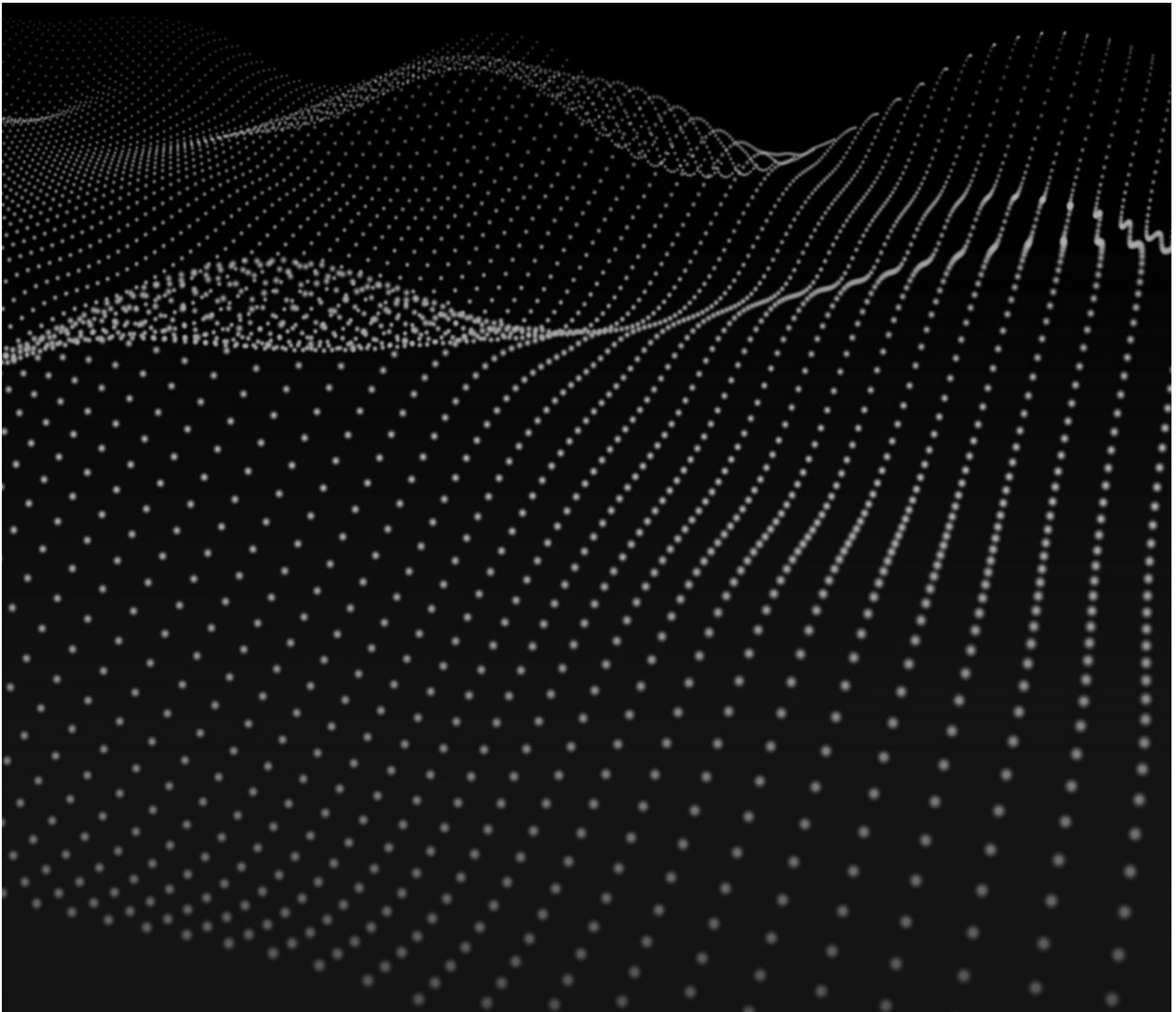
No Brasil, 10,1% das residências do país não têm conexão à internet móvel disponível e 22,1% não têm conexão banda larga ativa. **O Programa Norte Conectado** foi lançado pelo governo federal e almeja estabelecer uma estrutura no norte do país e levar a inclusão digital às pessoas da região amazônica. **Lei das Antenas:** o decreto que regulamenta a Lei nº 13.116 de 2015 facilitará a instalação de antenas de redes móveis no Brasil. Na fase inicial, será construída uma seção de fibra óptica de 650 quilômetros.

4.3. Educação financeira A educação financeira é a capacidade de as pessoas entenderem noções básicas de gestão financeira e usarem produtos financeiros para atender seus próprios objetivos financeiros. Ter uma população com educação financeira é fundamental para o desenvolvimento econômico de um país. Oferecer educação financeira e informações financeiras direcionadas à população pobre e desbancarizada pode ajudar essas pessoas a economizar mais e aumentar sua renda no futuro.

De acordo com uma pesquisa conduzida pela Standard & Poor's, apenas 33% dos adultos do mundo todo têm educação financeira. Os níveis de educação financeira das mulheres são inferiores aos dos homens. Os governos precisam desempenhar

um importante papel promovendo a educação financeira mundialmente. A institucionalização de treinamentos financeiros no sistema educacional, programas de assistência comunitária fora do sistema de ensino e o maior uso das redes sociais para disseminar informações podem ajudar a intensificar os esforços nessa área.

Nas Filipinas, o Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP) intensificou seu programa de educação financeira, iniciando um ambicioso programa que reúne todos os líderes financeiros e tomadores de decisão do governo e do setor privado. Na Índia, o Reserve Bank of India (RBI) lançou recentemente o National Centre for Financial Education (NCFE, na sigla em inglês) para promover a educação financeira na Índia.



5. FUTURO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

Há diferentes modelos de inclusão financeira surgindo em países no mundo todo. O contexto de cada país varia, incluindo em termos de diagnóstico e disponibilidade de dados, capacidade institucional de implementar reformas, estrutura do mercado financeiro, nível de infraestrutura financeira e prioridades políticas.

Embora a inclusão financeira tenha crescido significativamente em todas as economias, muitas economias emergentes ainda têm uma distância a percorrer para transformar suas populações desbancarizadas em bancarizadas. Abaixo destacamos áreas importantes que precisam de atenção e ações dos governos e das instituições financeiras para o cumprimento da agenda de inclusão financeira.

a) Papel das fintechs: Com base em uma pesquisa do Catalyst Fund sobre 177 startups e 33 investidores de impacto, **cerca de 23 bilhões de dólares em fundos foram investidos em fintechs na Ásia, África e América Latina, nos últimos cinco anos.** Soluções financeiras viabilizadas por diferentes tecnologias, como tecnologia de celular, analytics de dados, novas abordagens e produtos digitais, e a implantação de redes de agentes têm o potencial de melhorar radicalmente e promover a inclusão financeira.

b) Instituições microfinanceiras: As microfinanças atualmente estão disponíveis na maioria dos países em desenvolvimento, com a maior base de clientes localizada no Sul da Ásia. Instituições microfinanceiras estão adotando tecnologias digitais modernas, que perdurarão no futuro, em parceria com fintechs e empresas de celular.

c) Modelos de risco de crédito: Inovações em modelos de pontuação de crédito (score de crédito) alternativos possibilitam que credores consigam tomar decisões referentes à subscrição de crédito utilizando algoritmos proprietários. Novos modelos utilizam dados não tradicionais como impressão digital obtida com o uso de celulares e redes sociais para calcular pontuações de crédito. **Avaliações psicométricas (usadas pela Janalakshmi na Índia)** para avaliar a integridade, as crenças, o comportamento em quitar empréstimos, a

perspicácia nos negócios e a ética dos solicitantes estão sendo aprimoradas para avaliar a propensão para quitação de dívidas. No México, a Konfio é uma plataforma on-line de empréstimos que avalia a credibilidade de micro, pequenas e médias empresas usando um algoritmo proprietário

d) Infraestrutura digital: Uma boa infraestrutura digital é crucial para promover a inclusão financeira. **Switches interoperáveis, APIs e potencialmente um grupo emergente de agregadores de dados** são todos vitais para plataformas digitais. A **conexão 5G** poderá causar uma disrupção no setor bancário. Segundo um relatório do Standard Chartered, os bancos conseguirão implantar quiosques digitais com conexão 5G em qualquer lugar, totalmente sem fio, sem a necessidade de infraestrutura física.

e) Repensando produtos e serviços: O credor espanhol Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA) identificou sete formas importantes de promover a inclusão financeira com soluções tecnológicas: 1) Criar uma experiência do cliente significativa e atraente, 2) Democratizar produtos e serviços financeiros (sites de financiamento peer-to-peer), 3) Plataformas de comunicação entre bancos e clientes, 4) Fomentar o acesso a recursos bancários e ajudar a melhorar a saúde financeira dos clientes, 5) Blockchain, 6) Big Data e 7) Métodos alternativos de identificação e autenticação de usuários, tais como reconhecimento de íris e reconhecimento facial por selfie, não só facilitam o acesso aos serviços financeiros como também garantem a segurança dos usuários.

f) Fatos na América Latina: Uma pesquisa conduzida pela Mastercard e pela Americas Market Intelligence revelou que 40 milhões de pessoas na América Latina abriram contas bancárias nos últimos cinco meses. **A América Latina testemunhou muitos players não tradicionais, como neobancos e carteiras digitais, surgirem** para ajudar a tratar a questão da inclusão na América Latina. Os neobancos encorajam o uso de serviços financeiros digitais, reduzindo tarifas ou oferecendo isenção, minimizando exigências para abertura de contas bancárias e oferecendo uma experiência móvel completa.

A pesquisa da America Market Intelligence mostra que **subsídios iniciais do governo foram decisivos para aumentar o acesso ao sistema bancário. O programa Coronavoucher (Brasil), Ingreso Solidario (Colômbia) e Ingreso Familiar de Emergencia (Argentina) forçaram usuários que antes só usavam dinheiro em espécie a**

abrirem contas bancárias. O estudo indica que a população desbancarizada na América Latina terá diminuído 25%, graças aos programas de benefícios sociais durante o período de COVID-19.

6. DESTAQUES NO BRASIL E NA ÍNDIA

6.1. Inclusão financeira no Brasil e na Índia – alguns dados

| BRASIL | |
|---|---|
| Dados sobre o país | 213 milhões de habitantes 84% dos adultos tinham contas bancárias em 2021 (16% da população é desbancarizada). Em 2017, a população desbancarizada era de 30% 68% das mulheres tinham contas bancárias em 2017 |
| Pagamentos digitais | 1,3 bilhão de pagamentos em tempo real no ano de 2020 Pagamentos eletrônicos/em tempo real constituem 25% do volume total de pagamentos. 3,59 é o número de cartões de débito e crédito por adulto |
| Uso da internet e de smartphones | 78% de usuários de internet no país (com mais de 10 anos) 81% de uso de smartphones (usuários com mais de 10 anos) |
| Sistema de pagamentos instantâneos | PIX – Lançado em 2020 pelo Banco Central do Brasil. Brasileiros agora podem efetuar pagamentos e enviar fundos 24 horas por dia, 7 dias na semana (incluindo feriados), via mobile banking, internet banking e caixas eletrônicos, as transações podendo ser feitas entre pessoas físicas e empresas. O pagamento é feito por meio de chaves de acesso (número de celular, endereço de e-mail ou outro código alfanumérico de identificação), QR code, NFC. Os dados do usuário são mantidos em um diretório centralizado no Banco Central do Brasil |
| Regulamentações para inclusão financeira | Conta-corrente isenta de tarifa para grupos de baixa renda desde 2007. O Banco Central do Brasil permitiu que instituições financeiras/fintechs oferecessem contas de pagamento digital, versões mais simples de contas-correntes, com exigências regulatórias significativamente menores. Exige-se que os bancos direcionem 65% de seus depósitos de poupança para empréstimos hipotecários e crédito agrícola, para fomentar a atividade nesses setores e reduzir o déficit habitacional |

Table Sources: World Bank Report (Findex), Statista, ACI Payments Report, BC, Febraban, IBGE

ÍNDIA

| | |
|---|---|
| Dados sobre o país | 1,3 bilhão de habitantes 80% dos adultos tinham contas bancárias em 2017 (20% da população é desbancarizada) 77% das mulheres tinham contas bancárias em 2017 |
| Pagamentos digitais | 25,5 bilhões de pagamentos em tempo real no ano de 2020 Pagamentos eletrônicos/em tempo real constituem 34% do volume total de pagamentos 1,13 é o número de cartões de débito e crédito por adulto |
| Uso da internet e de smartphones | 53% de usuários de internet no país 40% de uso de smartphones |
| Sistema de pagamentos instantâneos | UPI (Interface de Pagamentos Unificados) = lançada em 2016, trata-se de um sistema de pagamentos instantâneos em tempo real desenvolvido pela National Payments Corporation of India (Corporação Nacional de Pagamentos da Índia). A interface é regulada pelo Reserve Bank of India (Banco Central da Índia) e funciona mediante a transferência instantânea de fundos entre duas contas bancárias em uma plataforma móvel. A UPI usa um VPA (Endereço de Pagamento Virtual, na sigla em inglês), que parece um endereço de e-mail associado a uma conta bancária e usado para transferir fundos on-line em tempo real sem inserir informações como número da conta, código IFSC e nome da conta. |
| Regulamentações para inclusão financeira | A Estratégia Nacional para Inclusão Financeira de 2019 a 2024 estabelece a visão e os principais objetivos das políticas de inclusão financeira na Índia. - Jan Dhan Yojana é uma conta-poupança simples. A meta de empréstimos a setores prioritários estabelecida para os bancos é de 40% do crédito bancário líquido reajustado - O Banco Central da Índia emitiu licenças para novos pequenos bancos financeiros com uma meta de empréstimos a setores prioritários de 75% e a exigência de abrir pelo menos 25% das agências em zonas rurais desbancarizadas |

Table Sources: World Bank Report (Findex), Statista, ACI Payments Report.

6.2. Principais iniciativas para inclusão financeira – Brasil.

Nos últimos 10 anos, o Brasil testemunhou uma crescente evolução na inclusão financeira e no uso de meios digitais. Segundo uma pesquisa feita pela Americas Market Intelligence, o número de brasileiros desbancarizados diminuiu 73% nos últimos cinco meses. 11,8 milhões de pessoas iniciaram relacionamentos com instituições financeiras durante a pandemia.

O mobile banking tem sido o principal canal das instituições financeiras desde 2016. Segundo o Banco Mundial, do total de 1,3 bilhão de transações bancárias feitas no Brasil em 2020, 25% foram feitas por meio de dispositivos móveis e internet banking.

No momento, existem 332 startups financeiras no Brasil, de acordo com dados do Radar FintechLab. Além disso, a quarentena fomentou o comércio eletrônico e o uso de novas tecnologias por parte dos consumidores brasileiros. Pagamentos com um toque e em tempo real via PIX agora fazem parte da realidade da população e são oferecidos por fintechs e bancos digitais. Desde 2019, o Banco Central do Brasil e o governo brasileiro estão desenvolvendo a Agenda BC#, um conjunto de ações com o objetivo de promover a democratização financeira no país em cinco dimensões: inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade.

Pix e Open Banking: Mudanças recentes no país, tanto em regulamentações com o Open Banking e a criação do PIX, bem como o acelerado processo de digitalização, parecem muito promissoras, embora desafiadoras.

Dentre as várias agendas da iniciativa Agenda BC# do governo brasileiro, o destaque é o PIX, parte do sistema de pagamentos instantâneos, sob o pilar da competitividade. Pagamentos instantâneos são definidos pelo Banco Central como transferências eletrônicas em que as ordens de pagamento e a disponibilidade dos fundos ocorrem em tempo real, estando o serviço disponível 24 horas por dia, 7 dias na semana. Os fundos são transferidos diretamente da conta do pagador para a conta do beneficiário, sem a necessidade de um intermediário no processo. Portanto, há uma redução nos custos das transações.

Atualmente, existem mais brasileiros com smartphones do que brasileiros desbancarizados. Isso possibilita o uso do PIX por parte da população de baixa renda, principalmente se considerarmos a experiência da digitalização de pagamentos em outros países (especialmente pagamentos instantâneos) e como isso resultou em uma notável inclusão financeira.

6.3. Principais iniciativas para inclusão financeira – Índia.

Dar acesso a serviços financeiros para os desbancarizados tem sido o objetivo de sucessivos governos e instituições privadas na Índia. Com mais de 1,3 bilhão de habitantes, a Índia tem muitas pessoas que ainda não fazem parte do sistema financeiro formal.

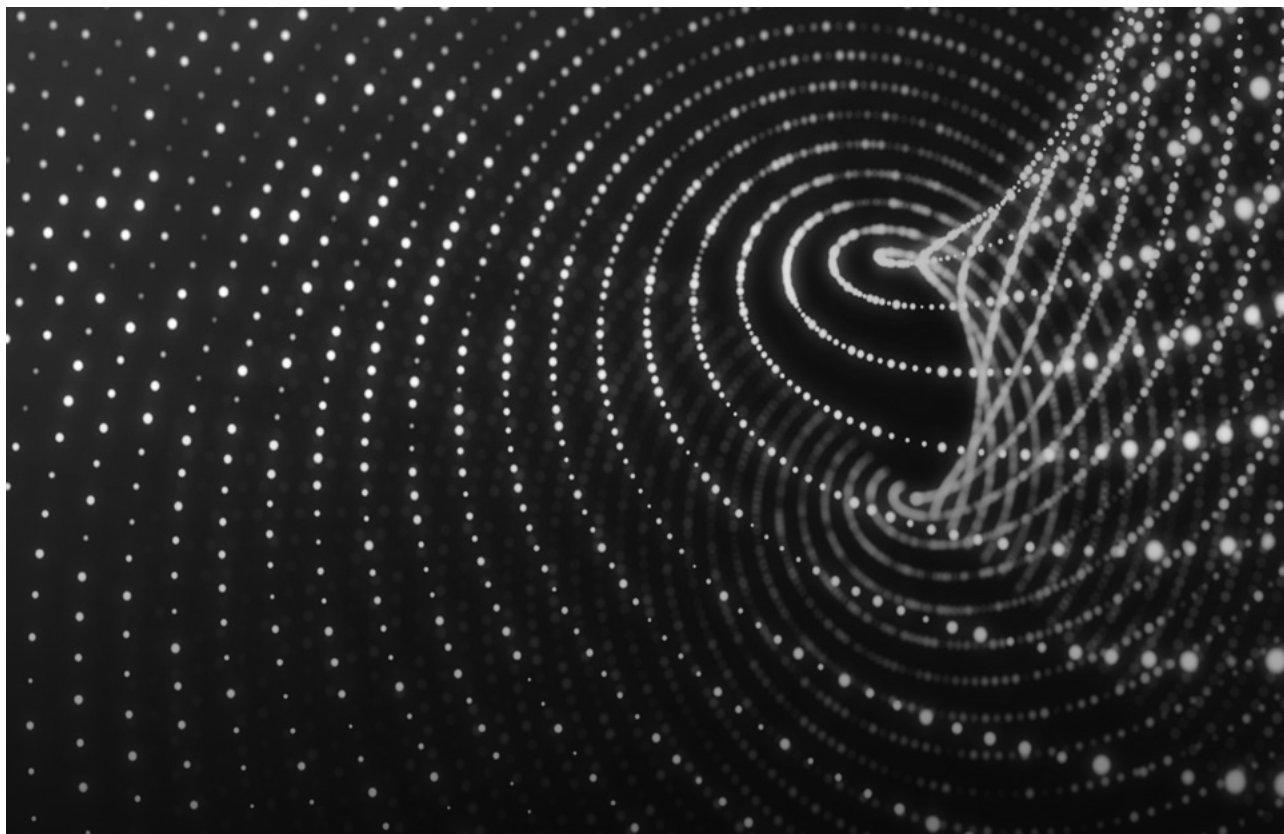
A Índia tem uma grande oportunidade frente a adoção e o crescimento dos sistemas de pagamentos digitais em um mercado historicamente desbancarizado fortemente dependente de pagamentos feitos com dinheiro em espécie. De acordo com um estudo recente conduzido pela ACI Worldwide sobre Pagamentos Digitais em 48 mercados globais, a Índia ficou na primeira posição, com 25,5 bilhões de transações em tempo real, seguida pela China, com 15,7 bilhões.

Em 2013, o governo lançou um programa, o DBT, na sigla em inglês, (Transferência Direta de Benefícios - Benefícios de Transferências Automáticas). Com esse programa, milhões de cidadãos indianos começaram a receber benefícios do estado mais rapidamente.

Em 2015, o governo da Índia lançou a campanha “Índia Digital” para garantir que serviços do governo sejam disponibilizados eletronicamente aos cidadãos por meio de uma infraestrutura on-line aprimorada e disponibilizando maior conexão de internet ou fortalecendo o país digitalmente na área de tecnologia.

De acordo com uma pesquisa conduzida pela Standard & Poor's, mais de 76% dos adultos indianos não têm educação financeira básica. O Reserve Bank of India (RBI), Banco Central da Índia, lançou recentemente o National Centre for Financial Education (NCFE) para promover a educação financeira na Índia. Essa iniciativa abará vários programas para melhorar a educação financeira, incluindo a colaboração com escolas e a criação de um novo currículo que incluirá conceitos de gestão financeira.

Outra medida para intensificar a inclusão financeira no país foi o lançamento do India Post Payments Bank (IPPB) em setembro de 2018. O IPPB está expandindo a vasta rede do Department of Posts (serviços de correios na Índia) para intensificar as iniciativas de inclusão financeira no país.

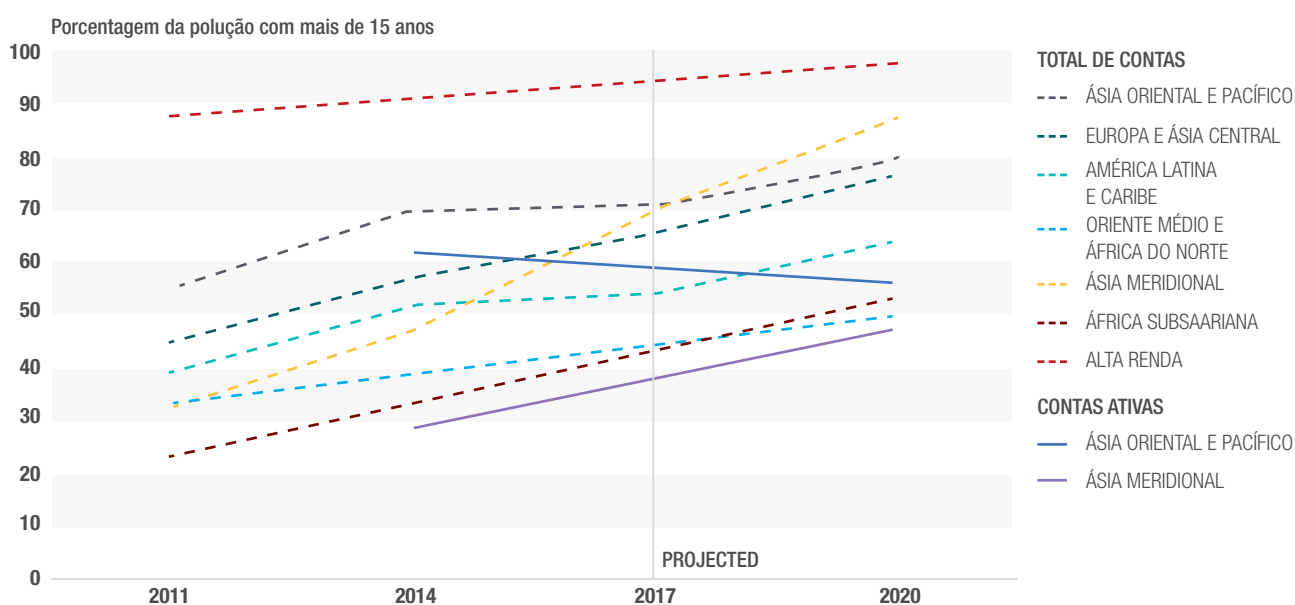


7. APÊNDICE

7.1. Gráficos/Tabelas

Visão global da população desbancarizada

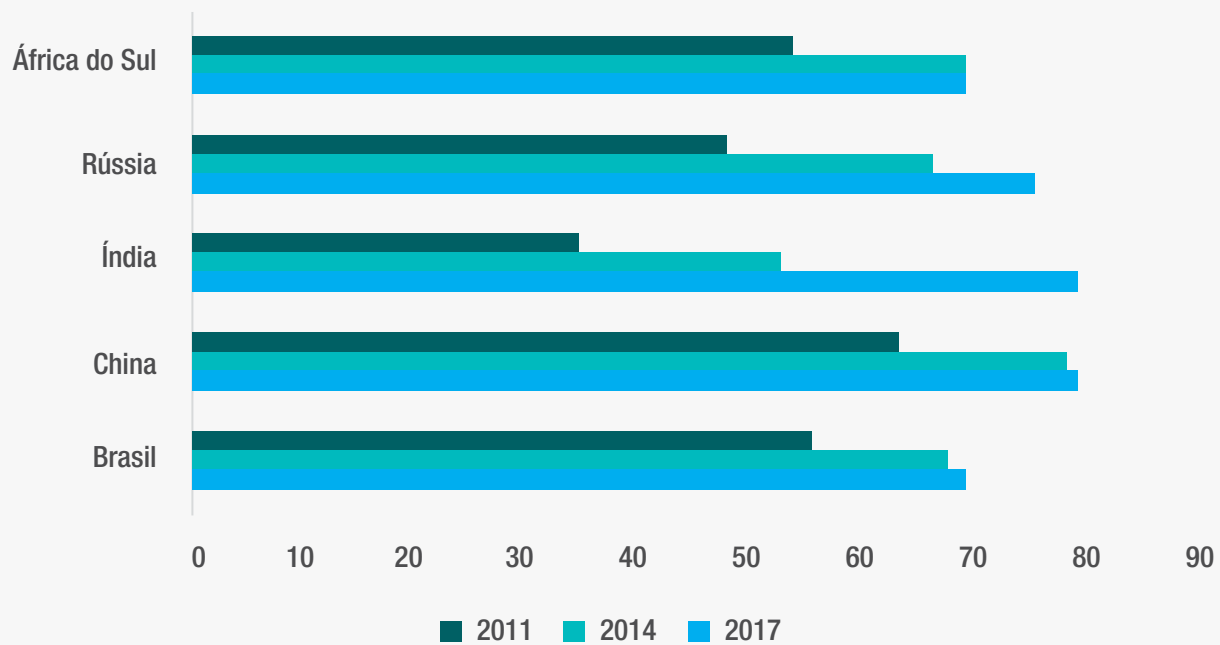
Total de contas e contas ativas por região de 2011 a 2017 e projeção para 2020



Fonte: Banco Mundial, Global Findex Database

| PAÍS | POPULAÇÃO TOTAL (MILHÕES) | POPULAÇÃO DESBANCARIZADA (%) |
|--------------------|---------------------------|------------------------------|
| México | 129 | 63% |
| Nigéria | 206 | 60% |
| Brasil | 213 | 30% |
| Rússia | 146 | 24% |
| Índia | 1380 | 20% |
| China | 1439 | 20% |
| EUA | 331 | 7% |
| Reino Unido | 68 | 4% |
| Japão | 126 | 2% |
| Alemanha | 84 | 1% |

Fonte: Banco Mundial, Global Findex Database, Merchant Machine



Fonte: Banco Mundial, Global Findex Database

8. FONTES/REFERÊNCIAS

1. https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php
2. <https://www.ilocomotiva.com.br/single-post/valor-econ%C3%B4mico-apesar-de-avan%C3%A7o-34-milh%C3%B5es-seguem-sem-acesso-a-bancos>
3. <https://metadados.inde.gov.br/geonetwork/srv/search?keyword=internet>
4. <https://api.abecs.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Apresentacao-Balanco-2020.pdf>
5. <https://www.bcb.gov.br/Nor/releidfin/index.html>
6. <https://fintechlab.com.br/index.php/2020/08/25/edicao-2020-do-radar-fintechlab-detecta-270-novas-fintechs-em-um-ano/>
7. <https://portal.febraban.org.br/noticia/3648/pt-br/>
8. <https://americasmi.com/insights/how-covid-19-accelerated-financial-inclusion-in-latin-america/>
9. https://www.spratings.com/documents/20184/86957/SPRS_India-FinLitSurvey_Dec2015/cd01818e-48ca-469a-89e5-0a2a15a482fc
10. <https://www.morganstanley.com/ideas/India-millennials-growth-sectors>
11. https://go.aciworldwide.com/2021primetime.html?_ga=2.72178195.1634265278.1626096014-225242846.1617851277
12. <https://documents1.worldbank.org/curated/en/818411539058713411/text/Project-Information-Document-PID-India-Digital-Financial-Inclusion-of-Informal-Sector-P167886.txt>
13. https://www.business-standard.com/article/economy-policy/towards-a-new-india-last-mile-vision-a-stimulus-for-rural-data-demand-120090500065_1.html
14. https://unctad.org/system/files/official-document/ditctncd2020d6_en.pdf
15. https://newsroom.mastercard.com/latin-america/files/2020/10/Mastercard_Financial_Inclusion_during_COVID_whitepaper_EXTERNAL_20201012.pdf

AUTORES

Arun Vasan, Índia, arun.vasan@capco.com

Alexandre Bueno, Brasil, alexandre.bueno@capco.com

Aline Lemos, Brasil, aline.lemos@capco.com

SOBRE A CAPCO

A Capco é uma consultoria global de gestão e tecnologia dedicada ao setor de serviços financeiros. Nossos profissionais aliam pensamento inovador e conhecimento inigualável no setor para oferecer aos nossos clientes expertise em consultoria, tecnologia complexa e integração de pacotes, entrega de transformação e serviços gerenciados para impulsionar o desenvolvimento das organizações.

Com nossa abordagem colaborativa e eficiente, ajudamos nossos clientes a inovar com sucesso, aumentar receitas, gerenciar riscos e mudanças regulatórias, reduzir custos e aprimorar controles. Somos especializados particularmente em serviços bancários, mercados de capitais, gestão de ativos e patrimônio e seguros. Nos Estados Unidos também oferecemos consultoria na área de energia. Atendemos nossos clientes em escritórios localizados nos principais centros financeiros das Américas, Europa e Ásia-Pacífico.

Para saber mais, visite nosso site www.capco.com ou siga-nos no Twitter, Facebook, YouTube, LinkedIn Instagram, and Xing.

ESCRITÓRIOS NO MUNDO

ÁSIA-PACÍFICO

Bangalore
Bangkok
Gurgaon
Hong Kong
Kuala Lumpur
Mumbai
Pune
Singapura

EUROPA

Berlim
Bratislava
Bruxelas
Dusseldorf
Edimburgo
Frankfurt
Genebra
Londres
Munique
Paris
Viena
Varsóvia
Zurique

AMÉRICA DO NORTE

Charlotte
Chicago
Dallas
Hartford
Houston
Nova York
Orlando
Toronto
Tysons Corner
Washington, DC

AMÉRICA DO SUL

São Paulo

WWW.CAPCO.COM



© 2022 The Capital Markets Company. All rights reserved.

CAPCO
a wipro company